

# Os alunos e a leitura: Principais resultados do Barómetro'23

**cies** \_iscte  
Centro de Investigação  
e Estudos de Sociologia

**iscte** INSTITUTO  
UNIVERSITÁRIO  
DE LISBOA

**fct** Fundação  
para a Ciência  
e a Tecnologia

**LeR+**  
PLANO NACIONAL  
DE LEITURA 2027

**REDE DE  
BIBLIOTECAS  
ESCOLARES**

**DGEEC** DIREÇÃO-GERAL DE ESTATÍSTICAS  
DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

João Trocado da Mata (CIES-Iscte, OPAC)  
José Soares Neves (CIES-Iscte, OPAC)  
Patrícia Ávila (Iscte, CIES-Iscte)  
Miguel Ângelo Lopes (CIES-Iscte, OPAC)

**Enquadramento**

**Dimensões de análise**

**Metodologia**

**Resultados**

**Conclusões**

# Enquadramento

- O Barómetro'23 tem como objeto de estudo as práticas de leitura, dedicando particular atenção ao livro, enquanto objeto estruturado de leitura.
- Tem como principal objetivo analisar as práticas de leitura dos alunos dos ensinos básico e secundário em Portugal Continental.
- A principal referência do Barómetro'23 é o estudo *Práticas de Leitura dos Estudantes dos Ensinos Básico e Secundário* (abreviadamente PLEP) que resultou de uma parceria entre o PNL2027 e o CIES-Iscte, também com o apoio mecenático da Associação de Restaurantes McDonald's, sob coordenação científica de João Trocado da Mata e José Soares Neves, com Patrícia Ávila e Miguel Ângelo Lopes e consultoria de Isabel Alçada, cujos resultados foram apresentados em setembro de 2020 (Mata et al., 2020) e dezembro de 2021 (Mata et al., 2021).
- Tal como nesse estudo a leitura é considerada, do ponto de vista conceptual, como prática cultural, de lazer, não diretamente relacionada com a escola

## Dimensões de análise

- O Barómetro'23 teve dois requisitos centrais: por um lado, assegurar uma linha de continuidade em relação ao PLEP, permitindo o confronto entre os sucessivos resultados para as dimensões em estudo e, por outro lado, contemplar a evolução entretanto ocorrida nas práticas de leitura.
- A compatibilização entre estes dois requisitos teve em conta a necessária economia entre as dimensões e as questões que seria de manter, as que deveriam ser atualizadas e as que se afigurou indispensável acrescentar em cada ciclo/nível de ensino.
- O quadro seguinte mostra as dimensões consideradas e o número de perguntas dos questionários, que aumentam (em número e detalhe) do 1.º ciclo para o 3.º ciclo/secundário. Só o questionário do 3.º ciclo/secundário inclui o conjunto das dimensões.

<b>Dimensões de análise</b>	<b>1.º ciclo</b>	<b>2.º ciclo</b>	<b>3.º ciclo/sec.</b>
Caraterização do aluno	X	X	X
Escolaridade dos pais	—	X	X
Relação com a leitura e os livros	X	X	X
A leitura em família	X	X	X
Ocupação do tempo	X	X	X
Os amigos e a leitura	—	—	X
Relação com a biblioteca escolar	X	X	X
Importância atribuída às atividades culturais	—	—	X
<i>Número total de perguntas</i>	22	24	29

# Metodologia

- A metodologia do Barómetro'23 é quantitativa, extensiva, de inquérito por questionário a amostras representativas dos alunos inscritos nos níveis de ensino não superior.
- A recolha da informação foi desenhada para três subuniversos, a que correspondem três questionários: um para os alunos do 1.º ciclo do ensino básico; outro para os alunos do 2.º ciclo; e um terceiro, comum, para os alunos do 3.º ciclo e do secundário
- O universo do estudo abrangeu 959.541 alunos, com uma amostra total de 31.101 questionários validados – implicando operações estatísticas de grande dimensão – distribuídos da seguinte forma :

<b>Ciclo ou nível de ensino</b>	<b>Alunos (n.º)</b>
1.º ciclo (3º e 4º anos)	12.206
2.º ciclo	7.872
3.º ciclo	5.515
Secundário	5.508
<b>Total</b>	<b>31.101</b>



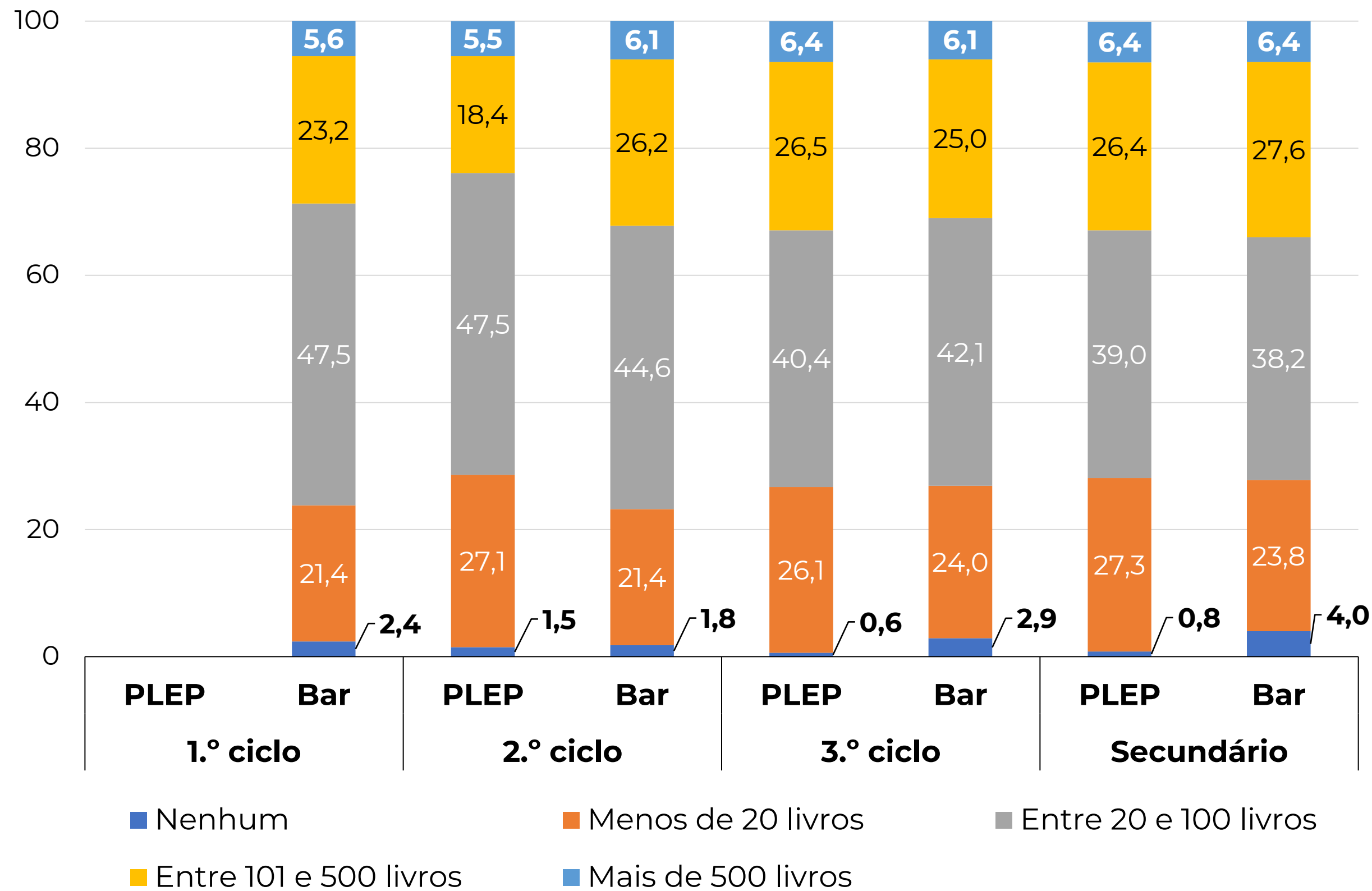
# Resultados

# Livros em casa

## PLEP vs. Barómetro'23

### Livros existentes em casa por ciclo e nível de ensino, comparação PLEP e Barómetro'23

(percentagem)



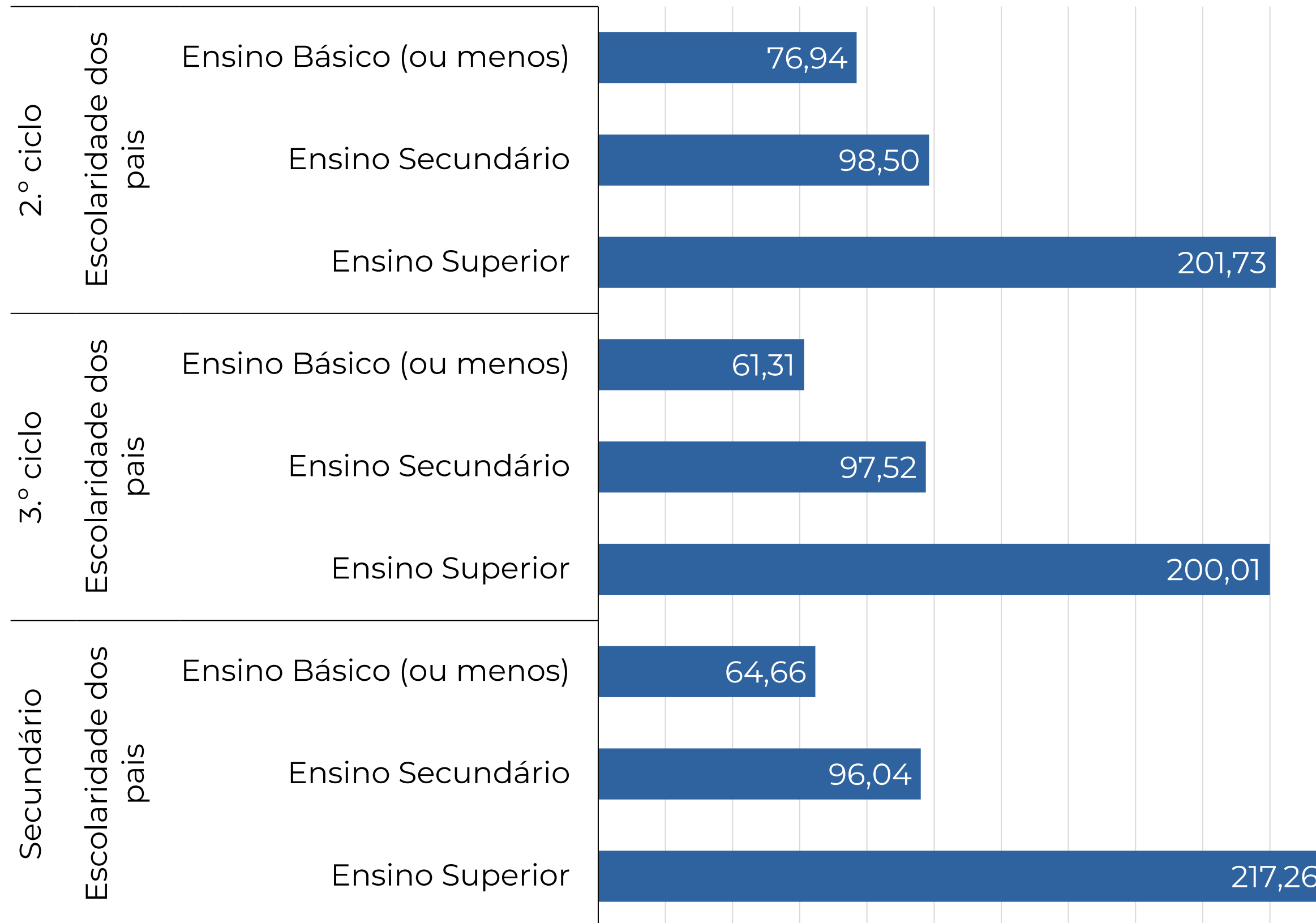
- O acesso a livros em casa é um elemento fundamental para avaliar as possibilidades de realização de leituras com regularidade.
- Os resultados indicam uma melhoria das bibliotecas familiares no conjunto dos ciclos e níveis de ensino, com exceção do 3.º ciclo.

**Fontes:** CIES-Iscte 2019 (PLEP, 3.º ciclo e secundário); CIES-Iscte 2021 (PLEP, 1.º e 2.º ciclos); OPAC, CIES-Iscte 2023 (Barómetro'23).

Nota: No 1.º ciclo do PLEP a pergunta sobre a quantidade de livros em casa apresenta categorias de resposta não numéricas, não permitindo a comparação nem com os outros ciclos e níveis, nem com o Barómetro'23.

# Livros em casa

**Número médio de livros em casa, por ciclo e nível de ensino, segundo o nível de escolaridade mais elevado concluído pelos pais**  
(média)



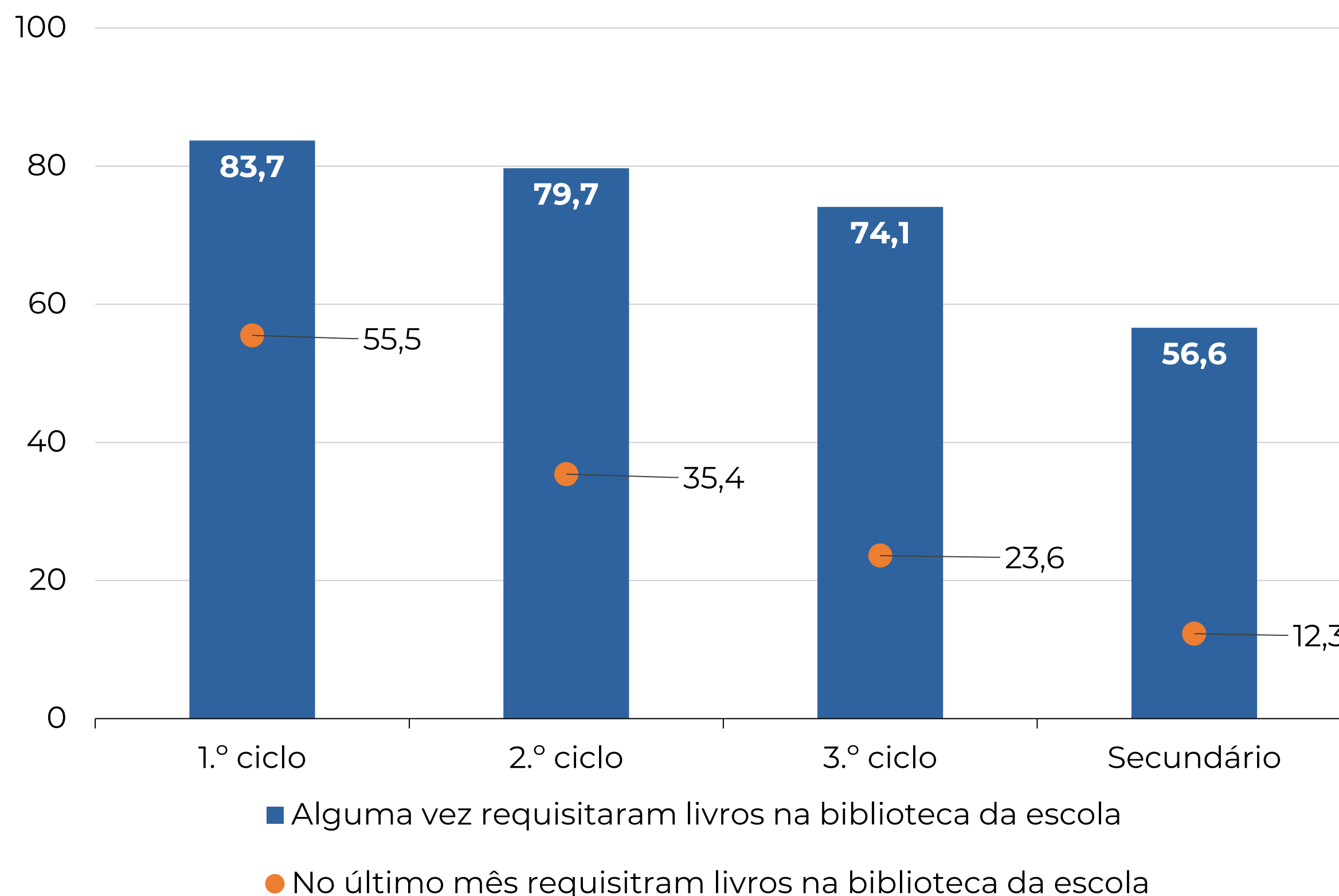
- O número médio de livros existentes em casa encontra-se positivamente correlacionado com o nível de escolaridade mais elevado alcançado pelos pais.
- Os dados revelam ainda que o nível de escolaridade dos pais é a variável que se encontra mais correlacionada com a dimensão da biblioteca doméstica, o que poderá traduzir exigências associadas ao exercício das profissões de enquadramento intermédio, com o potencial predomínio de livros técnicos e científicos, o que importará averiguar em futuras edições do Barómetro.

**Fonte:** OPAC, CIES-Iscte 2023 (Barómetro'23).  
Nota: No 1.º ciclo não foi recolhida informação sobre a escolaridade dos pais dos alunos.

# Relação com a biblioteca escolar

## Alunos que requisitaram livros na biblioteca da escola e que requisitaram no último mês por ciclo e nível de ensino

(percentagem)



Fonte: OPAC, CIES-Iscte 2023 (Barómetro'23).

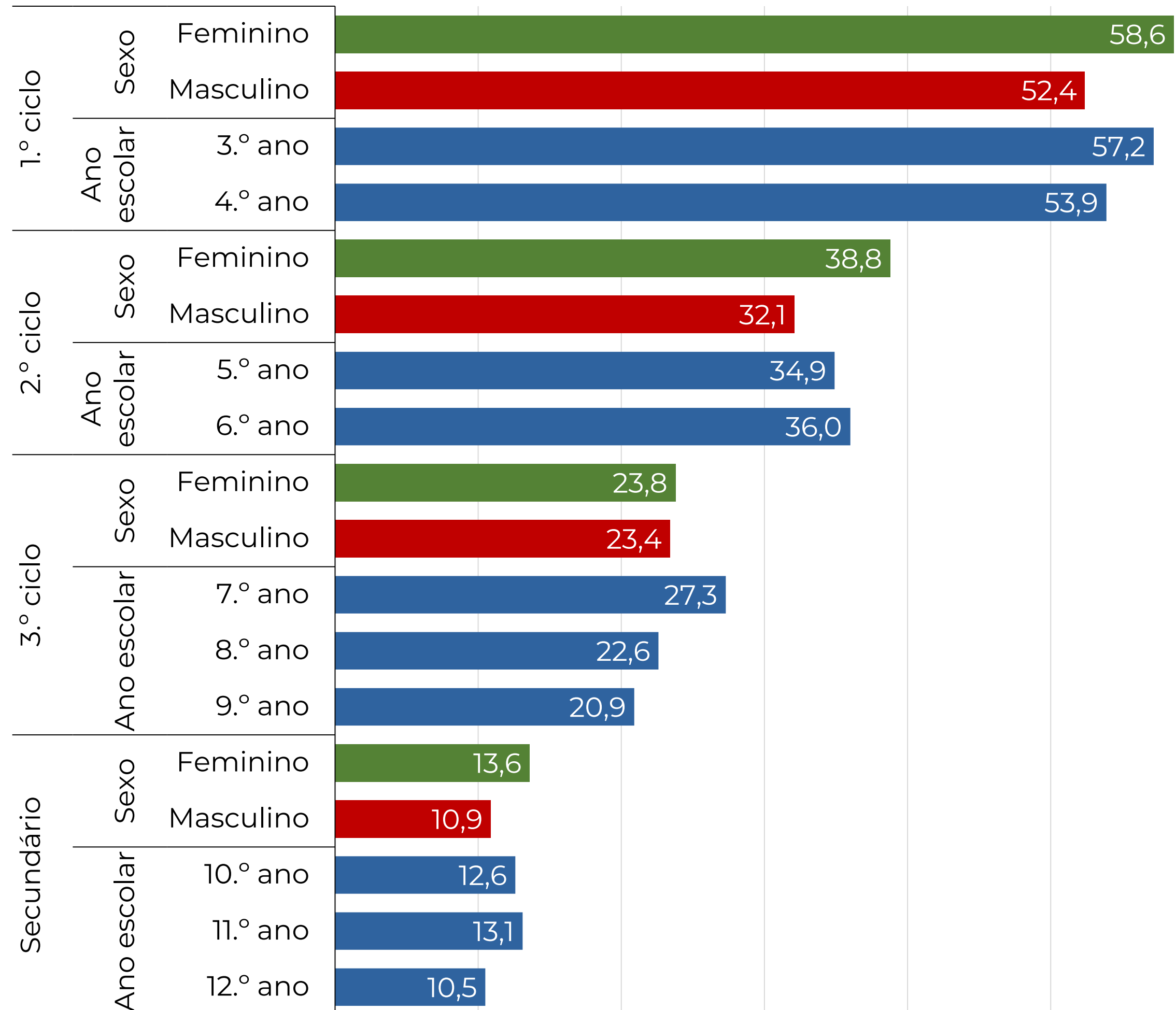
Nota: Alunos matriculados em estabelecimentos com biblioteca

- A requisição de livros na biblioteca escolar decresce paulatinamente ao longo dos ciclos e níveis de ensino.
- No 1.º ciclo cerca de oito em cada 10 alunos (83,7%) dizem já ter requisitado livros, contra cinco em cada 10 (56,6%) no ensino secundário.
- Os dados apresentados revelam que a requisição de livros no *último mês* segue o padrão anterior, diminuindo à medida que os alunos avançam nos ciclos e níveis de ensino, embora se observem quedas percentuais mais abruptas.
- Assim, no 1.º ciclo do ensino básico é registada a mais alta percentagem de alunos que requisitaram livros no último mês (55,5%), contrastando este valor com o observado no ensino secundário (12,3%).

# Relação com a biblioteca escolar

## Requisição de livros na biblioteca da escola no último mês, por ciclo e nível de ensino, segundo o sexo e o ano escolar

(percentagem)



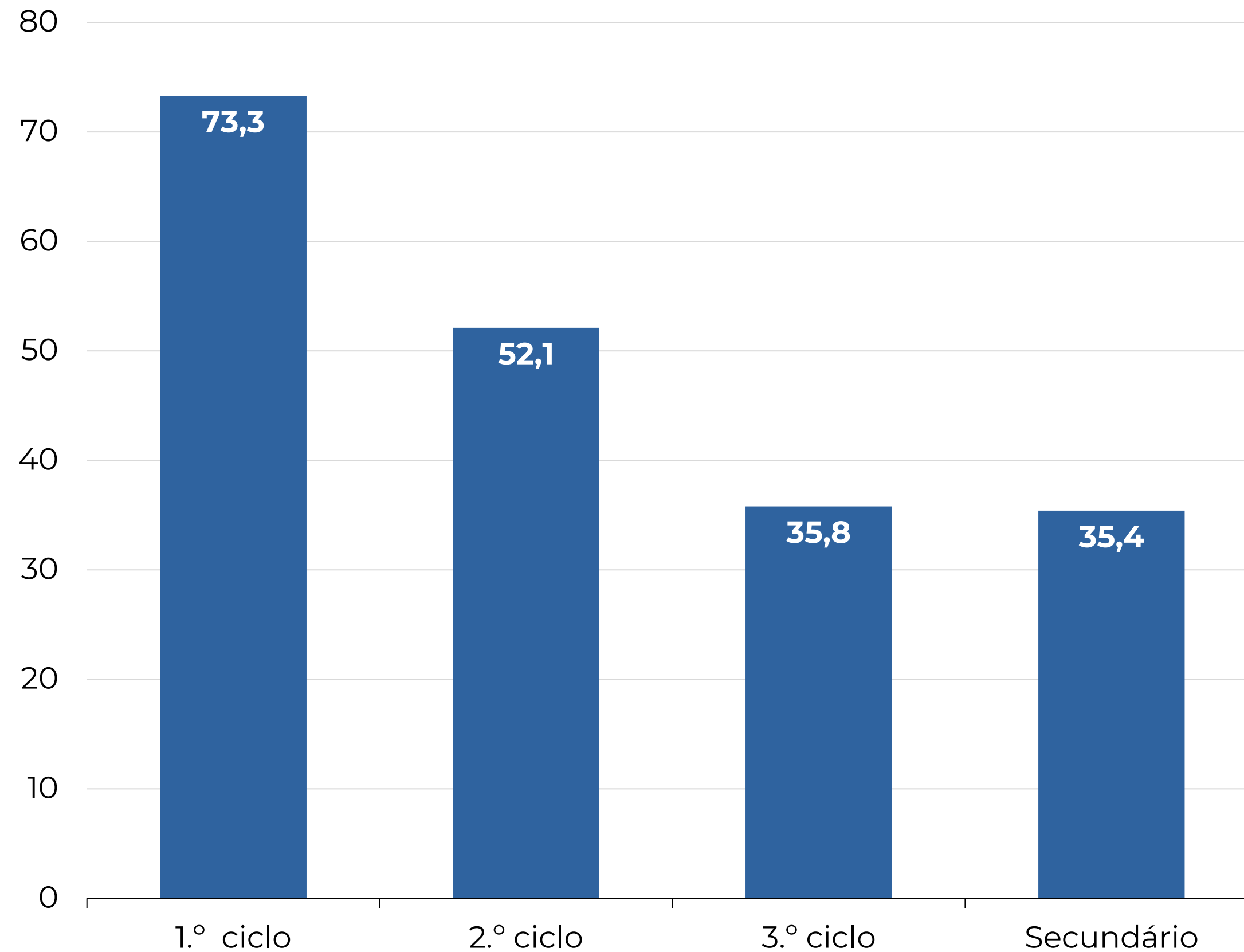
Fonte: OPAC, CIES-Iscte 2023 (Barómetro'23).

- O 1.º ciclo do ensino básico apresenta os valores mais altos em todas as categorias das variáveis em análise – sexo e ano de escolaridade – sempre acima dos 50% frequentado.
- Quer isto dizer que pelo menos um em cada dois alunos requisitou livros, observando-se uma situação muito contrastante no ensino secundário: cerca de um em cada 10 alunos.
- As raparigas apresentam valores sempre mais altos do que os rapazes, mas esse facto não impede o decréscimo acentuado ao longo do percurso escolar.

# Gosto pela leitura

## Gosto pela leitura por ciclo e nível de ensino

(percentagem)



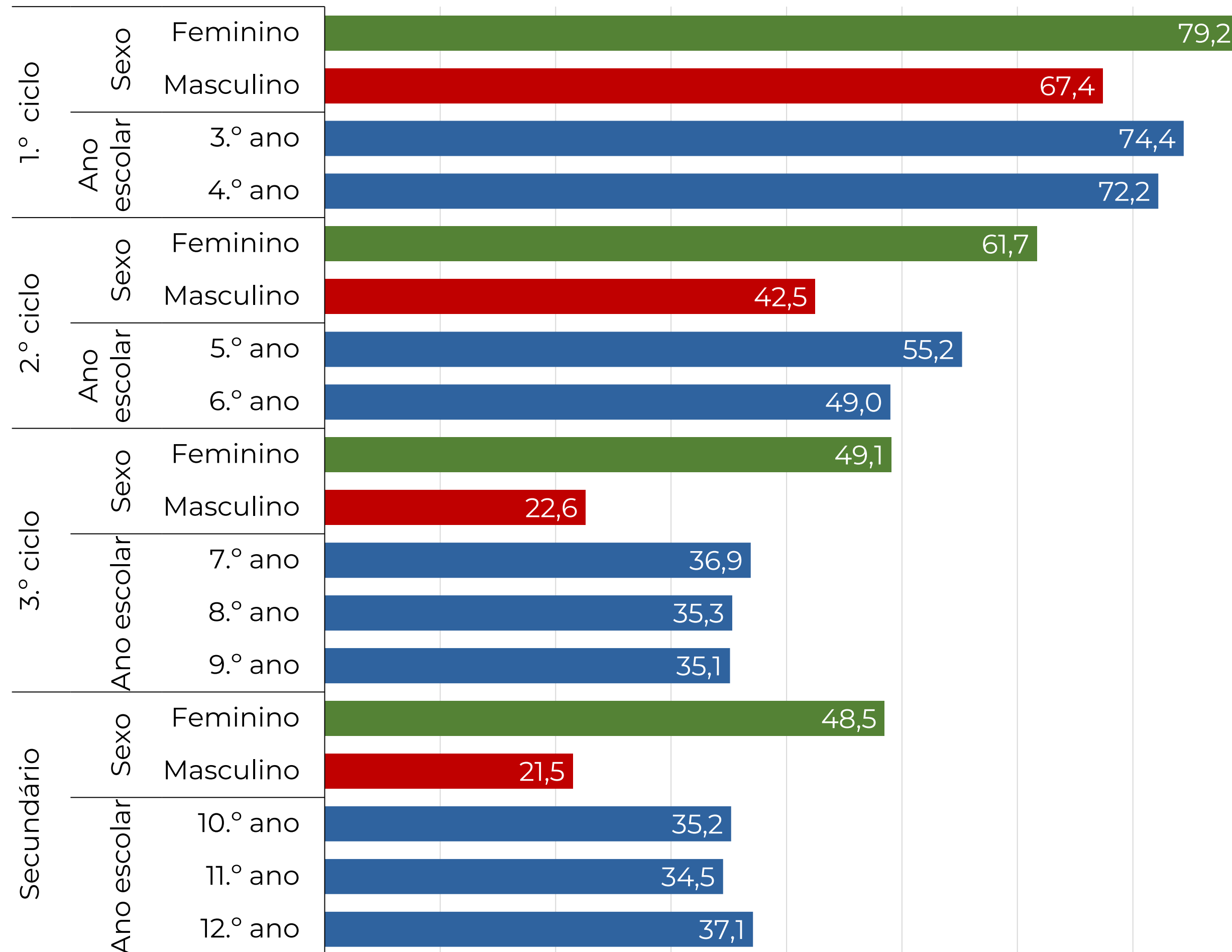
- O gosto pela leitura diminui ao longo dos ciclos e níveis de ensino, verificando-se diferenças mais expressivas até ao final do ensino básico
- No 1.º ciclo, observa-se a maior percentagem de alunos que afirmam gostar de ler (73,3%), o que significa, grosso modo, que três em cada quatro discentes declaram gostar de ler, muito ou bastante.
- Este dado contrasta com os anotados nas etapas mais avançadas, que registam, grosso modo, um em cada três alunos (35,8% e 35,4% nos 3.º ciclo e ensino secundário, respetivamente).

**Fonte:** OPAC, CIES-Iscte 2023 (Barómetro'23).

Nota: Gosto pela leitura igual ao somatório da % de "Gosto muito de ler" e "Gosto bastante de ler"

# Gosto pela leitura

**Gosto pela leitura, por ciclo e nível de ensino, segundo o sexo e ano escolar**  
(percentagem)



- A segmentação do gosto pela leitura segundo o sexo mostra diferenças muito expressivas entre raparigas e rapazes, que se ampliam ao longo do ensino básico, estabilizando a partir daí.
- A percentagem de raparigas que afirmam gostar de ler muito ou bastante passa de cerca de 4/5 (79,2%) no 1.º ciclo para 1/2 (48,5%) no ensino secundário. Por seu turno, a taxa de rapazes passa de cerca de 2/3 (67,4%) para pouco mais de 1/5 (21,5%).
- No que respeita ao ano de escolaridade, os dados apresentados espelham a fraca associação entre as variáveis, não sendo produzidos contrastes relevantes entre as categorias.

Fonte: OPAC, CIES-Iscte 2023 (Barómetro'23).

Nota: Gosto pela leitura igual ao somatório da % de “Gosto muito de ler” e “Gosto bastante de ler”

# Escolha dos livros lidos

Como os alunos do 3.º ciclo e secundário escolhem os livros que leem  
(percentagem)



Fonte: OPAC, CIES-Iscte 2023 (Barómetro'23).

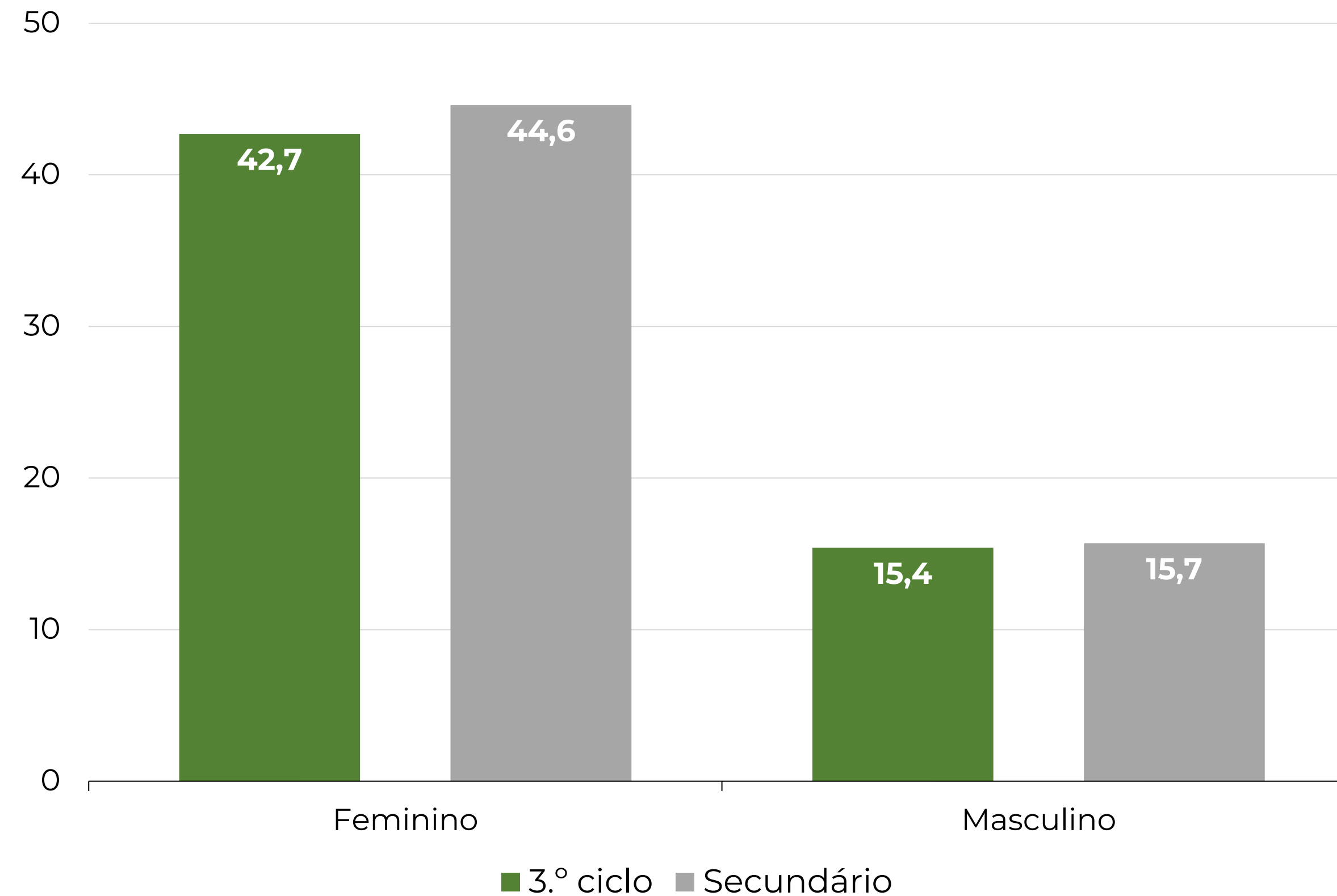
Notas: i) % de respostas "Sim"

ii) Categorias por ordem decrescente, segundo respostas dos alunos do 3.º ciclo

- **A escolha dos livros relaciona-se mais com consumos culturais e afinidades eletivas e menos com a influência das instâncias de socialização (pais, escola e docentes).**
- **A razão mais apontada pelos alunos do 3.º ciclo e do secundário diz respeito ao título e à capa do livro (63,2% e 56,5%, respetivamente). Importa, no entanto, sublinhar a existência de diferenças relevantes entre os dois grupos de alunos.**
- **A influência dos amigos tem mais peso no ensino secundário, segunda razão mais apontada (31,6%), bem como o TikTok/BookTok (30,7%).**
- **A influência do TikTok/BookTok tem sido objeto de grande curiosidade mediática e científica, pelo que se apresenta em seguida uma síntese de resultados sobre esta rede social.**

# A influência do TikTok/BookTok

**Influência do TikTok/BookTok na escolha dos livros que os alunos do 3.º ciclo e secundário leem, segundo o sexo dos alunos**  
(percentagem)



- Quando se analisa a influência do TikTok/BookTok, na escolha dos livros lidos, segundo a variável sexo, verificam-se diferenças expressivas, confirmando os resultados de outros estudos no plano internacional
- As raparigas não só referem muito mais a influência desta rede social *online*, como essa percentagem aumenta do 3.º ciclo para o secundário.
- No 3.º ciclo as percentagens são 42,7% nas raparigas, quase o triplo dos rapazes (15,4%), mas no secundário sobe ainda nas raparigas, para 44,6%, ao passo que entre os rapazes a percentagem se mantém.

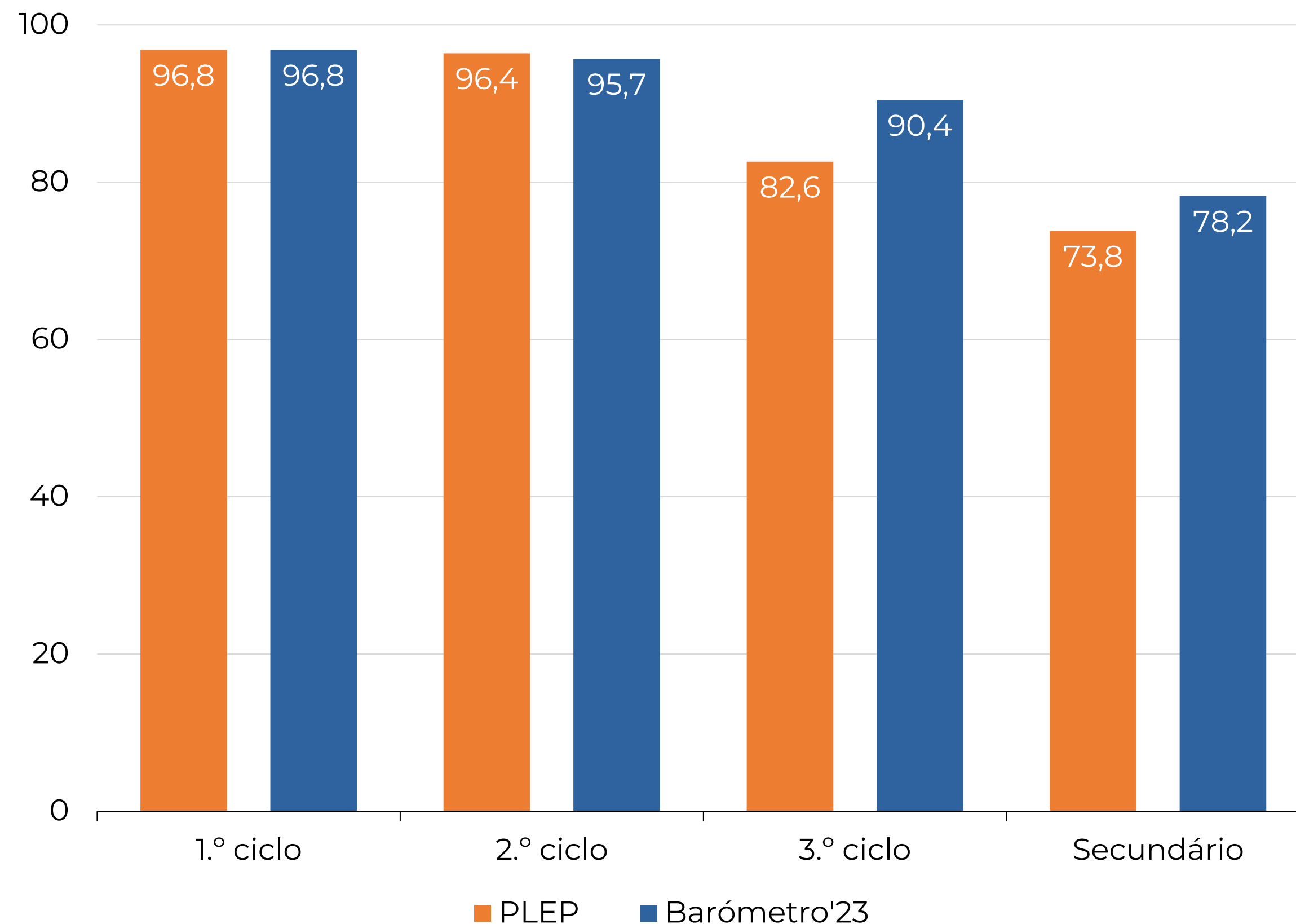
**Fonte:** OPAC, CIES-Iscte 2023 (Barómetro'23).  
Notas: % de respostas "Sim"

# Leitura de livros

**PLEP vs. Barómetro'23**

## Leitura de livros nos últimos 12 meses por ciclo e nível de ensino – comparação PLEP e Barómetro'23

(percentagem)



- A percentagem dos alunos que leram pelo menos um livro nos 12 meses que antecederam a resposta ao inquérito é sempre muito elevada
- Nos 1.º e 2.º ciclos os valores aproximam-se de 100% (situam-se em torno dos 96%), são mais baixos no 3.º ciclo (90,4%) e, sobretudo, no secundário (78,2%)
- Comparativamente com o PLEP, notam-se acréscimos percentuais, com expressão no 3.º ciclo e no secundário, de 7,8% e 4,4%, respetivamente..

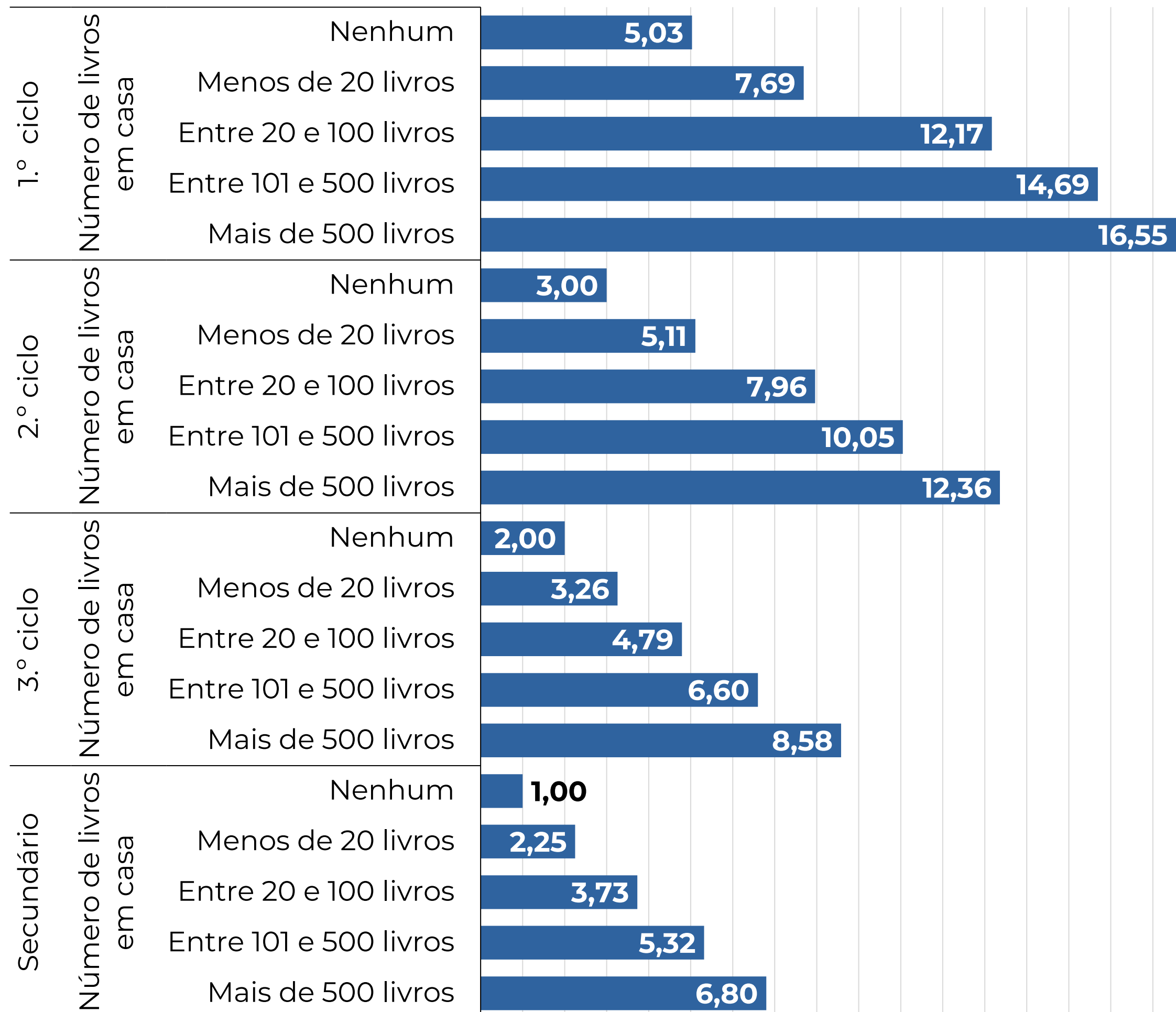
**Fonte:** CIES-Iscte 2019 (PLEP, 3.º ciclo e secundário); CIES-Iscte 2021 (PLEP, 1.º e 2.º ciclos); OPAC, CIES-Iscte 2023 (Barómetro'23).

Nota: % corresponde aos alunos que terão lido pelo menos 1 livro nos últimos 12 meses.

# Leitura de livros

## Média de livros lidos nos últimos 12 meses, por ciclo e nível de ensino, segundo o número de livros em casa

(média)



- Existe uma correlação positiva entre o número de livros em casa e o número de livros lidos pelos alunos.
- Em cada ciclo ou nível de ensino, observa-se sempre um crescimento gradual do número de livros lidos à medida que se avoluma a biblioteca doméstica dos discentes, sendo que a comparação dos valores das categorias extremas (nenhum e mais de 500 livros) revela diferenças muito acentuadas
- Destaque-se em particular o 1.º ciclo do ensino básico, onde se regista-se uma diferença superior a 11 livros lidos nos últimos 12 meses, nos valores das categorias extremas.
- Significa isto que, em média, os alunos com mais de 500 títulos em casa leem mais um livro por mês do que os seus colegas que não dispõem de livros em casa.

# Conclusões

## Livros em casa

- Os resultados indicam uma melhoria das bibliotecas familiares no conjunto dos ciclos e níveis de ensino, com exceção do 3.º ciclo.
- A comparação entre o PLEP e o Barómetro'23 revela um aumento da percentagem de alunos com mais de 100 livros em casa e uma redução da proporção dos que possuem menos de 20 títulos.
- O nível de escolaridade dos pais é a variável que se encontra mais correlacionada com a dimensão da biblioteca doméstica, ou seja, o número médio de livros existentes em casa aumenta à medida que a escolaridade dos pais também aumenta.

## Requisição de livros na biblioteca escolar

- A maior parte dos alunos inquiridos já requisitou livros na biblioteca da escola, decrescendo as taxas paulatinamente ao longo dos ciclos e níveis de ensino, com valores situados entre 83,7% e 56,6%. A requisição de livros no último mês prévio à resposta ao inquérito segue esse padrão, diminuindo à medida que os alunos avançam nos ciclos e níveis de ensino.
- As raparigas apresentam valores sempre mais altos do que os rapazes, no que à requisição de livros diz respeito

## Gosto pela leitura

- O gosto pela leitura tem um paulatino decréscimo diminui ao longo dos ciclos e níveis de ensino, verificando-se diferenças muito expressivas entre raparigas e rapazes, que se ampliam ao longo do ensino básico, estabilizando a partir daí

## A escolha dos livros lidos

- A análise da influência do TikTok, e mais especificamente do BookTok, na escolha dos livros lidos mostra que um em cada três alunos confirma essa influência, e com valores muito próximos no 3.º ciclo e no secundário (29,0% e 30,7%, respetivamente), com as raparigas a referirem muito mais a influência desta rede social online.
- Contudo, o TikTok/BookTok aparece, em termos percentuais, em quarta posição nas influências para a compra de livro

## Leitura de livros

- A leitura de livros situa-se sempre acima de 78%, decrescendo à medida que aumenta o ciclo/nível de ensino. Os valores do Barómetro'23 estão ligeiramente acima do PLEP, à exceção do 1.º ciclo, em que se mantêm iguais, e do 2.º ciclo, onde se regista uma ligeira descida

## Referências

Mata, J. T. da, Neves, J. S. (coords), Lopes, M. Â., & Ávila, P. (2020), *Práticas de Leitura dos Estudantes dos Ensinos Básico e Secundário - Primeiros resultados*. Apresentação realizada a 30 de setembro, Lisboa, Iscte.

Mata, J. T. da, Neves, J. S. (coords), Lopes, M. Â., & Ávila, P. (2021), *Práticas de Leitura dos Estudantes Portugueses – 1.º e 2.º Ciclos*, Apresentação realizada a 7 de dezembro, Lisboa, Iscte.

# Obrigado!

 [opac.cies@iscte-iul.pt](mailto:opac.cies@iscte-iul.pt)

 <https://www.opac.cies.iscte-iul.pt/>

**OPAC** Observatório  
Português das  
Atividades Culturais